

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

FITOMASSAS DE BABY COUVE CULTIVADAS EM MIX E POSIÇÃO DE MATERIAL REFLETOR COLORIDO NA BANCADA DE CULTIVO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

SANTANA, Tamiris Dias¹ (tamiressantana757@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **SOUZA**, Iasmin Freitas³ (iasmin615freitas@hotmail.com); **BORTOLHEIRO**, Fernanda Pacheco de Almeida Prado⁴ (Fernanda.bortolheiro@uems.br); **BINOTTI**, Flávio Ferreira da Silva⁵ (binotti@uems.br); **VENDRUSCOLO**, Eduardo Pradi⁶ (eduardo.vendruscolo@uems.br).

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

³ – Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁴ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁵ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

⁶ – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

A couve (*Brassica oleracea* L.) é uma espécie de hortaliça arbustiva que pertence à família das Brassicaceae, com um ciclo curto, alto rendimento e fácil cultivo, vem cada vez mais ganhando espaço na alimentação brasileira. As brássicas são ricas em nutrientes que auxiliam na prevenção de doenças crônicas. A crescente procura por uma alimentação saudável fez com novas opções de alimentos fosse levado em consideração. Diante disso as *babys* hortaliças tornaram as mais procuradas no mercado sendo uma opção de fácil cultivo, colheita antecipada em relação ao período de colheita tradicional. Essas folhas mais jovens são de menor porte, mais macias, sabores mais acentuados e podem variar de coloração. O presente trabalho teve como objetivo avaliar mix e posição de material refletor colorido em bancadas de cultivo da cultura da *baby* couve. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Cassilândia-MS, em ambiente protegido, sendo ele a estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) e tela de 50% de sombreamento (Aluminet®) sob o PEBD. O experimento foi conduzido num delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro plantas por parcela. Foram testados mix e posição de material colorido em bancada de cultivo com os seguintes tratamentos: controle (sem material refletor), material refletor azul/azul (V/H), material refletor vermelho/vermelho (V/H), material refletor azul/vermelho (V/H), material refletor vermelho/azul (V/H), em que V = posição vertical do material refletor e H = posição horizontal do material refletor. Foram avaliadas a matéria fresca e seca da parte aérea da *baby* couve, mensuradas em balança analítica de precisão. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao LSD (*t de student*), em nível de 5% de probabilidade. Todos os tratamentos com material refletor colorido (mix e posição) em bancada de cultivo promoveram a ampliação da matéria fresca e seca da parte aérea da *baby* couve, com destaque para o sistema azul-vermelho que ampliou 77,5% a matéria fresca e 102,0% a matéria seca da parte aérea em relação ao controle. Ainda, em relação ao controle, o tratamento azul-azul ampliou 23,9 e 31,1% a matéria fresca e seca da parte aérea da *baby* couve, o tratamento vermelho-vermelho ampliou 41,6 e 52,3% e o tratamento vermelho-azul ampliou 23,6 e 34,7%, respectivamente. Conclui-se que o mix de cor azul-vermelho (V/H) na bancada de cultivo é a alternativa mais viável para obtenção de altos rendimentos da *baby* couve.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente protegido, eficiência luminosa, desenvolvimento vegetal, radiação fotossinteticamente ativa.

AGRADECIMENTOS: CNPq, PROPPI, UEMS, CAPES, FUNDECT.